

# CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO CONCENTRADA E AUTODETERMINAÇÃO EM ATLETAS DO VOLEIBOL

Lídia Käfer  
Clairton Puntel  
Idarly Claudia Cesna da Silva Kehl  
Luciane Pezzini  
Marcela Bohn  
Pablo Aguiar dos Santos  
Marcus Levi Lopes Barbosa  
Juliana da Rosa Pureza

A atenção é o fenômeno pelo qual o ser humano processa ativamente uma quantidade limitada de informações do enorme montante disponível por meio dos órgãos do sentido, de memórias armazenadas e de outros processos cognitivos. Atenção concentrada é **a capacidade de uma pessoa em selecionar apenas uma fonte de informação diante de vários estímulos distratores em um tempo pré-determinado**. A Teoria da Autodeterminação (TAD) propõe que a motivação seja um *continuum*, caracterizada por níveis de autodeterminação, que variam do mais autodeterminado (motivação intrínseca) ao menos autodeterminado (motivação extrínseca e a amotivação). O tema deste trabalho é a relação entre atenção concentrada e os níveis de autodeterminação em atletas do voleibol. O objetivo é verificar se há correlação significativa entre a atenção concentrada e os níveis de autodeterminação (motivação intrínseca, regulação identificada, regulação introjetada, regulação externa e amotivação) em atletas do voleibol. Participaram deste estudo 113 atletas do voleibol com idades variando de 11 a 19 anos (média 15,9; desvio padrão 1,54), sendo 43 do sexo masculino e 75 do sexo feminino. Foram utilizados o teste Balbinotti Barbosa de Atenção Concentrada para Atletas. A aplicação ocorreu de forma coletiva. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UFRGS sob nº 2008055. Foram realizadas correlações de Pearson entre os níveis de autodeterminação e os escores no teste de atenção concentrada. Os resultados obtidos indicaram haver uma correlação positiva, moderada e significativa ( $r = 0,363$ ;  $p < 0,01$ ) entre atenção concentrada e a motivação intrínseca. Indicam, também, a existência de três correlações negativas, moderadas e significativas da atenção concentrada com a regulação introjetada ( $r = -0,342$ ;  $p < 0,01$ ), regulação externa ( $r = -0,67$ ;  $p < 0,01$ ) e com a amotivação ( $r = -0,476$ ;  $p < 0,01$ ). Os resultados indicam que a motivação autodeterminada está associada a melhores desempenhos da atenção concentrada, em oposição aos níveis de autodeterminação menos autônomos, que estão associados a piores resultados nos testes de atenção concentrada.

**Palavras-chave:** Atenção concentrada. Autodeterminação. Esporte. Adolescência.